

## NOTA DE IMPRENSA

### **Cofaco. Governo da República e PS desrespeitam os trabalhadores**

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, Marco Costa, acusou hoje o governo da República e o PS de “desrespeitarem os trabalhadores dispensados pela Cofaco - o maior empregador privado - no Pico, cujo encerramento afetou, de forma direta, cerca de 180 postos de trabalho”.

“Estamos a falar de empregos diretos que representavam cerca de 4% da população ativa da ilha, ultrapassando os 6% se fosse considerado só o concelho da Madalena”, diz o deputado.

O despedimento coletivo em causa teve como consequência imediata o aumento drástico e repentino da taxa de desemprego na ilha do Pico ilha, “e as suas consequências serão ainda mais sentidas findo o subsídio de desemprego”, explica Marco Costa.

O ano passado, o PSD propôs que o governo regional elaborasse um plano de ação para fazer face ao despedimento, “tendo o mesmo sido aprovado por todos os partidos”, assim como “a majoração dos apoios sociais aos funcionários”, lembra o deputado.

“Mas já passaram mais de 8 meses sobre a decisão da Assembleia da República, que visava um regime especial e transitório dos apoios sociais aos trabalhadores em situação de desemprego da ilha do Pico, e a todos os ex-trabalhadores da fábrica Cofaco. E ainda nada se viu”, disse o social democrata.

Segundo Marco Costa, “o Governo da República do PS não cumpriu”, e está “em falta para com os ex-funcionários da Cofaco e com a Ilha do Pico”, disse, referindo-se “a um governo do PS que apregoa solidariedade, mas que não governa praticando a solidariedade”, afirmou.

“O que pareceu uma vitória, pela voz dos deputados socialistas eleitos pelo Açores, culminou numa derrota para os picoenses e para os Açores”, diz o parlamentar, lembrando que, “se o Governo da República quisesse cumprir a resolução da Assembleia da República teria incluído essa majoração dos apoios no OE2019”.

Marco Costa questionou igualmente o governo regional, “que apregoa excelentes relações com Lisboa”, querendo saber “o que fez para que se cumprisse a decisão da Assembleia da República?”.

Em relação à majoração do subsídio de desemprego, o social democrata acusou António Costa e Carlos César de “desconsiderarem os picoenses na República”,



grupo parlamentar

num “claro sinal de má política, pois não cumprir uma resolução com este impacto é um mau serviço à democracia”, concluiu o deputado.

Horta, 05 de junho de 2019

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt